



Projeto de Leitura

Título: Rios Sedentos

Autor: Roniwalter

Ilustrações: Francisco Veiga

Elaboração do Projeto: Beatriz Tavares de Souza

Apresentação

O livro narra a história de um vilarejo engolido pelas águas, por causa da construção de uma barragem. Rios que submergem a história, as memórias de um povo; as lembranças de um lugar onde um homem passou sua infância.

Eduardo sai de São Paulo rumo à Bahia, em companhia de seu filho, Fernando, para ir ao encontro de sua mãe. Nessa experiência de retornar ao local, vê e sente o impacto da ação humana no meio em que viveu.

Justificativa

A narrativa tem como foco principal o Meio Ambiente. Mostra o contexto ambiental e social de uma parte da região Nordeste, como: trabalho, alimentação, religiosidade e outros costumes.

O assunto temático pode fazer despertar a consciência de como é a vida em regiões diferentes da sua, onde o leitor vive. Nas entrelinhas, aponta o enfrentamento do homem com a falta de água e do que comer, bem como, o sofrimento dos bichos morrendo de sede e de fome.

Projeto de Leitura

Perguntas:

Como trazer para a sala de aula a história vivida por um povo forçado a sair do seu lugar onde nasceu e viveu para dar lugar a uma represa de água, em razão de uma construção Hidrelétrica? Como identificar a realidade socioambiental de tantas regiões diferentes do Brasil?

Temas Secundários

Conhecimento, interatividade, família, afetividade, encontro, festividade, religião; construção, desconstrução.

Temas Transversais

Ética, Pluralidade Cultural, Educação, Saúde, Trabalho, Meio Ambiente

Áreas de Conhecimento

Língua Portuguesa, Literatura, História, Ciências, Ciências Sociais, Artes, Religião, Geografia

Indicação

Ciclo 1 – Indicado para alunos do 5º ao 6º ano

Objetivo

Vivenciar um processo de leitura articulado para o desenvolvimento de habilidades tanto na oralidade quanto na escrita. Propiciar ambientes para reflexão, discussão sobre o conteúdo da obra *Rios Sedentos*. Apontar no texto narrativo, trechos nos quais se menciona algum fato histórico ensinado na escola, como: seca, caatinga, enchentes, escassez de chuva etc. e, também outros assuntos de conhecimento de mundo: energia elétrica e suas diversas formas de captação.

Antes da Leitura

- ✓ Explorar os conhecimentos prévios dos alunos, incentivando a falar sobre os assuntos relacionados ao tema do livro, como: as cinco regiões que dividem o Brasil e suas características físicas, naturais e sociais. Pergunte: Como é a região Norte, Nordeste, Centro-Oeste; Sudeste e Sul?
- ✓ Converse com os alunos sobre as características de cada região, considerando a identidade cultural, sotaque e os costumes.

Atividades para Embasamento da Leitura

Em parceria com professores de outras disciplinas, História, Ciências e Geografia, solicite, como sugestão, uma pesquisa para saber quais influências o fator climático ou colonizadores e migrantes tiveram na cultura de cada região. Por exemplo: o extrativismo, o cultivo e manuseio da plantação de alimentos, dos artesanatos; suas danças, vestes, língua e religião.

Feito isso, proponha aos alunos:

Fazer um quadro demonstrando o resultado da pesquisa.

Mostre as características do povo brasileiro, comparando o espaço geopolítico físico-social de cada estado do Brasil: quanto ao desenvolvimento ou atraso; subdesenvolvimento por falta de saneamento básico, escassez de assistência pública na saúde e educação.

Só para relembrar

Que tal um exercício de Geografia, “corrigindo” a ligação das cinco Regiões com seus respectivos estados do Brasil?

Repare:

REGIÃO NORDESTE

4 *ESTADOS*: Espírito Santo (ES); Minas Gerais (MG); Rio de Janeiro (RJ); São Paulo (SP).

REGIÃO SUDESTE

7 *ESTADOS*: Acre (AC); Amapá (AP); Amazonas (AM); Pará (PA); Rondônia (RO); Roraima (RR); Tocantins (TO).

REGIÃO SUL

9 *ESTADOS*: Maranhão (MA); Piauí (PI); Ceará (CE); Rio Grande do Norte (RN); Paraíba (PB); Pernambuco (PE); Alagoas (AL); Sergipe (SE).

REGIÃO CENTRO-OESTE

3 *ESTADOS*: Goiás (GO); Mato Grosso (MT); Mato Grosso do Sul (MS) e o Distrito Federal (DF)

REGIÃO NORTE

3 ESTADOS: Paraná (PR); Rio Grande do Sul (RS); Santa Catarina (SC).

- ✓ Em grupo, converse com os colegas
 - a. Qual o seu conceito sobre migrantes?
 - b. Em sua opinião, por que existem migrações?
 - c. Qual a história da sua família? Alguém dela teve que se deslocar do lugar onde nasceu para outra cidade, para outro país ou estado?

Uma coisa leva a outra

Se souber explicar, explique. E, se não souber, pergunte ao professor:

Qual a diferença entre Imigração e Migração?

Comente, dando algum exemplo.

Antes de começar

Mostre o livro, aponte e escreva no quadro o título, o nome da Editora, o ano da publicação; o nome do autor que escreveu e, também, o do que fez as ilustrações. Destaque o nome da série e informe a biografia dos autores, quanto a formação escolar, suas obras e traduções.

Iniciando a Leitura

- ✓ Sugerimos solicitar aos alunos que façam primeiramente uma leitura silenciosa.

Incentive-os a se manifestarem sobre o livro.

Qual a sua opinião sobre o livro?

Teve alguma dificuldade de compreensão? Qual?

A história faz relação com a realidade? Qual?

- ✓ Organize os alunos em grupos e solicite destacar alguns elementos importantes que compõem a história, tais como:

Em relação à linguagem, o livro foi escrito em prosa? Em versos, como?

Pensando sobre a história, qual o assunto principal abordado?

Em relação ao contexto da narrativa: em qual lugar é desenvolvida a história?

Quem são as personagens e quais as suas características?

Como estava a relação entre Eduardo e sua mãe?

Como era a mãe de Fernando?

Tereza tinha muito contato com a sogra?

Lendo as imagens

Conversando com o colega

- ✓ Em dupla, solicite uma leitura das ilustrações do livro, levando-os a:
 1. Reparar no título, na ilustração da capa. Pergunte: as ilustrações da capa confirmam o título?
 2. Observar nas imagens as características das figuras humanas. Em que ambiente elas se encontram?

3. Reparar, por meio das linhas e formas do rosto, os traços da boca, dos olhos e das sobrancelhas, e, descreva como são retratados os sentimentos. Quais as possíveis sensações que essas imagens passam para o leitor?
4. Busque nas demais ilustrações do livro a que mais lhe chamou atenção.

Vocabulário

Busque o significado de algumas palavras citadas na narrativa. Primeiro no texto, e, se for necessário, no dicionário:

Destroços, sedentos, aterrissar, cutucar, sacolejar, dunas, cabisbaixo, rarear, carcomido, bocejar, bugangas, entroncamento, cafuné, afago, estralar.

Por falar em significado

De acordo com a narrativa, a *caatinga* fica verdejante devido às chuvas, mas tudo muda quando vem a seca. Perguntas:

De onde vem a origem da palavra *caatinga*, e, qual o seu significado?

Interpretação de texto

Individual

✓ No caderno

Resuma em poucas palavras, citando os fatos principais da narrativa e cite qual o trecho que mais lhe chamou atenção.

Mapeando o texto

Compreensão de leitura

1. Coloque V (Verdadeiro) ou F (Falso) diante das seguintes afirmações:

- A. De acordo com a narrativa, Fernando não tem medo de voar
- B. Fernando conhece pela primeira vez o sertão baiano
- C. Fernando, filho de Eduardo e Tereza, tinha mais dois irmãos

2. Responda:

- A. Como Eduardo ficou sabendo da construção de uma barragem em sua cidade natal?

- B. A cidade de Bananeiras ia sumir, qual foi a opção dos moradores?

- C. Com qual idade Eduardo, pai de Fernando, viu luz elétrica pela primeira vez?

Em criança, Eduardo teve um sonho. Você sabe responder que sonho era esse?

Quanto a você, também já teve algum sonho? Qual? _____

3. Descreva com suas palavras como foi a viagem de São Paulo a Bahia. Tranquila? O que Fernando via pela janela do avião? No momento da descida, o que ele sentiu?

Interpretação de texto

Oral ou por escrito

✓ Faça um comentário das seguintes colocações:

- a. “Engraçada essa coisa de “história da gente”. Meu pai ficou muito triste com aquilo de perder – ver se afogar – uma parte do passado dele. Por aqueles dias, antes de partirmos, andou cabisbaixo, olhar perdido, como se tentando salvar pela memória algo que, pouco a pouco, ia sumindo.” (Pág.21)
- b. “(...) meu pai também recorda sua infância em Bananeiras. Vai lembrando coisas. Acho até que lembrar pode ser bom, pois o faz esquecer o seu encontro com as águas. Esquecer o que vai ver, o que vai encontrar pela frente.” (pág. 24)

✓ Escolha uma alternativa que julgar a mais correta:

1. Encontre nas alternativas abaixo, o fator principal acontecido na história que levou a natureza a ser prejudicada pela ação do homem. (Pág. 27/28/29)
 - a. Do lado esquerdo da caatinga, voam milhares de borboletas amarelas. As borboletas mais frágeis permanecem caídas na quentura do asfalto e em breve estarão mortas pela insolação.
 - b. O bicho homem, como disse o sertanejo, vai acabar destruindo tudo.
 - c. Para preservar a roça de tomate das pragas de insetos, compraram e jogaram nela veneno.
2. Escolha a afirmação que julgar apresentar o maior dano ambiental por terem pulverizado veneno na plantação:
 - a. 150 passarinhos morreram contaminados pelo veneno
 - b. As lagartas, que se transformaram em borboletas, provavelmente eram alimento dos passarinhos.
 - c. Desencadeou um desequilíbrio no ecossistema.

✓ Vamos reler as páginas e descobrir os tipos de plantas, frutos, alimentos, pássaros e pedras preciosas mencionados na história. Elenque por ordem alfabética:

- a. Alimentos: fritura de a_____
- b. Vegetação: **B** _____; **B** _____; **C** _____; **C** _____
moitas de **m**_____.
- c. Frutos: **L** _____; **M** _____; **G** _____; **u** _____
- d. Pássaros do tipo: **A** _____; **Anus P** _____ **B** _____
B _____ **C** _____; **R** _____; **S** _____.
- e. Pedras vendidas em pequenas barracas: **a** _____; **crystal de** _____
_____; **E** _____; **R** _____.

✓ Durante a viagem, de São Paulo a Bananeiras, Fernando e Eduardo passaram por algumas cidades, quais?

S _____; Feira de _____; Tanquinho de _____; Nova _____; S _____
_____. Capim _____; J _____; Chapada _____; Campo _____; Barra _____.

✓ Num relato de Eduardo, ele menciona uma festa cristã, festejada em janeiro.

- a. Que festa é essa? _____
- b. Nessa festa, quais são os nomes dos reis venerados pela Igreja Católica?

✓ Por falar nisso:

- a. Qual o nome do livro lido por Eduardo? _____
- b. Qual o assunto do livro? _____
- c. De onde é o escritor de tal livro? _____ E, qual o seu nome?

Verificando a Linguagem do texto

Só para lembrar, que a linguagem *formal* é mais rigorosa às normas gramaticais e geralmente usada em contextos sérios, enquanto a *informal* é espontânea, aquela comum do dia a dia.

1. Identifique o tipo de linguagem, observado nestes, entre outros, trechos da narrativa:
 - a. “(...) A barriga encolhida? (...); (...) devo ter dado uma tremenda bandeira de passageiro de primeira viagem (...); (...) O cinto... cutuco meu pai, avisando (...)” – pág. 11/12.
 - b. “(...) Meu pai (...). (...) Deixa tudo rolar numa boa, mas, às vezes, pega no pé e vira um chato. (...)” – pág. 15.
 - c. “(...) O nome da minha mãe é Tereza.(...) (...) Paulistana, é descendente de Italianos. Ou seja, sou uma mistura de macarrão com farinha de mandioca.(...)” – pág. 16

Resposta: _____

2. Encontre alguma expressão idiomática no texto e escreva aqui:

3. Em algum momento percebeu na conversa, alguma gíria? Sim? Não? Justifique _____

✓ Para responder às questões abaixo, sugira que os alunos leiam os conceitos já estudados sobre **Figuras de Linguagem**.

1. Identifique qual recurso foi usado nas expressões abaixo: metáfora? Comparação? Sinestesia? Outra? Qual?
 - a. “(...) Assim que a pessoa sentir um pingo de medo, procure em sua memória a trilha musical mais simples de sua vida. (...)” – pág. 29

 - b. “(...) Depois de certo tempo, o menino venceu a timidez e foi até a sala do chefe da estação. Antes, com olhares desbravadores, observou pela abertura do guichê a face murcha do chefe, o rosto meio escuro desbotado, a farda azul, os cabelos embranquecidos, o quepe seboso e o jeito de andar feito lesma”. (...)” – pág. 31

 - c. “(...) Logo, as pequenas ruas coalhavam de figuras vestidas de roupas estranhas e coloridas. (...)” – pág. 40

Agora é com você

✓ Repare:

a. “ (...) Por volta do meio-dia, meu pai retorna ao apartamento. Chega carregado de livros usados. – Fui naquele novo sebo da rua Capitão Prudente e achei muita coisa boa – já entra explicando. (...)” pág. 20”

b. “(...)a farda azul, os cabelos embranquecidos, o quepe seboso (...)” pág.31

Pergunta: De acordo com os trechos da narrativa mencionados, existe uma diferença de sentido entre as palavras grifadas.

Qual? Explique.

Ponto relevante para refletir/discutir

Em grupo, comente sobre este trecho da obra:

“A paisagem rola lá fora do carro: rios sem água e animais magros pastando brotos de vegetação rasteira.” (pág. 30).

Desafio

Reescreva a história Rios Sedentos, mas, em versos. Dê aos personagens novas características e, depois, apresente a sua produção aos colegas da classe.

Finalizando as atividades

Sugerimos organizar a sala, fazer uma roda e de maneira descontraída, conversar sobre o livro e o assunto temático. Estimule a expressar, trocar ideias sobre suas interpretações e o que pela leitura descobriu sobre questões sociais; exploração/agressão ambiental. Pergunte:

✓ O que mais te chamou atenção na história?

✓ O que você aprendeu com a leitura?

Em sua opinião, qual seria a mensagem deixada pelo autor, nessa história:

✓ A de relação, compartilhamento entre o homem com a família?

✓ A má influência do comportamento sócio ambiental na vida do sertanejo?

✓ Como você interpreta as palavras escolhidas para dar o título da obra?

Pensando nisso:

É possível haver desenvolvimento sem desmatamento ou agressão aos animais no seu habitat?

Sugestões para avaliação

Participação nas atividades.

Atendimento às propostas de trabalho individual ou em grupo.

Ressaltamos que as atividades aqui propostas têm por objetivo cooperar, oferecendo subsídios para a mediação do trabalho pedagógico com a obra *Rios Sedentos*, da PAULUS Editora, e que não pretendem ser determinantes no trabalho desenvolvido em sala de aula, tendo em vista que somente o professor conhece as necessidades específicas de sua turma.